

Ata da sexta reunião da Comissão Eleitoral para direção do IPUB, gestão 2018-2022, realizada em 14/05/2018. Presentes: Prof. Theodor Lowenkron, Residente Carla Gonçalves, Prof. William Berger, Sr. Décio Gomes, Sra. Maria Cristina Ventura. O Prof. Theodor coloca que o debate não é uma assembleia; que considera que o mais importante é que os candidatos exponham suas ideias. Em conversa com o Prof. Jorge Adelino, disse que este achou que seria bom terem perguntas escritas e o Prof. Pedro Gabriel achou que havia pouco tempo para muita pergunta. Por isso, o Prof. Theodor propôs que se rediscutissem os moldes para o debate. Ficou decidido que o Prof. Theodor presidirá o debate, auxiliado pelos professores William e Paula. Os demais membros da Comissão Eleitoral participarão também, estando presentes no auditório. A ordem de fala dos candidatos será sempre estabelecida por sorteio. A estrutura será assim distribuída: primeiro momento - explanação dos candidatos a diretor - quinze minutos cada (só o candidato) - total: 30 minutos. Segundo momento - Os candidatos a diretor perguntam entre si - cinco minutos para pergunta e cinco minutos para resposta. As respostas poderão ser complementadas pelo candidato a vice-diretor, desde que dentro do tempo estipulado. Total: vinte minutos. Terceiro momento - perguntas do público, em dois blocos. As perguntas serão sorteadas pela mesa organizadora do debate. Bloco 1: cinco perguntas do público, escritas e assinadas, com identificação do candidato alvo da pergunta. Serão lidas as cinco perguntas de uma vez e o candidato terá dez minutos para respondê-las. Bloco 2: cinco perguntas escritas do público, escritas e assinadas, a serem direcionadas para ambos os candidatos. Serão lidas as cinco perguntas de uma vez e cada candidato terá cinco minutos para respondê-las. Momento final: explanação apenas dos candidatos a Diretor: dez minutos cada - total: vinte minutos. A Sra. Maria Cristina Ventura diz não concordar com as novas regras, pois acredita que o debate deveria ser o mais aberto possível. O Prof. William Berger comentou que é uma preocupação que as urnas

sejam mantidas no IPUB no fim de semana após a votação, para apenas serem apuradas na segunda-feira seguinte. Todos os presentes foram de acordo. O Prof. William propôs que as eleições fossem realizadas de segunda-feira à quinta-feira e as urnas apuradas na sexta-feira. O Sr. Décio ressalta que normalmente as votações se fazem em três dias corridos e não em quatro, e que a apuração poderia ser realizada numa quinta-feira. Esse assunto foi deixado em aberto para a próxima reunião. O Prof. Theodor observou que se existe uma preocupação das urnas passarem um fim de semana no IPUB, deve haver também a preocupação delas ficarem guardadas no período noturno durante os dias de votação. Irá consultar a Profa. Maria Tavares sobre essa preocupação com a segurança das urnas. Decidiu-se que o processo de apuração consistirá de atividades coordenadas entre duas mesas, uma apuradora e uma totalizadora. Cada mesa será composta de um presidente e dois escrutinadores, membros da comissão eleitoral, sendo cada um representante de cada chapa. Acordou-se que o Prof. Theodor deverá ser o presidente da mesa totalizadora. Combinou-se de checar em regimentos de outras eleições da UFRJ, como a da reitoria, o número de dias previstos para a realização da votação e checar quando poderá ser feita a impugnação de uma urna, quando houver diferença entre o número de votos de uma determinada categoria de eleitores e o número de votantes na lista de assinatura daquela categoria. A atual ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros da Comissão Eleitoral presentes na reunião.